O GESTOR EDUCACIONAL E SUA IMPORTÂNCIA NO ENSINO E-LEARNING

DOI: 10.5281/zenodo.16749884

Meire Vilela Barbosa Ferreira¹

RESUMO

Este trabalho de pesquisa bibliográfica tem como finalidade discutir o ambiente de aprendizado online e suas implicações na educação atual, além do papel do gestor educacional na otimização desse caminho em busca de conhecimento e desenvolvimento de competências. Uma das principais vantagens do ambiente de e-learning é a flexibilidade que proporciona aos alunos, permitindo que acessem o conteúdo educativo de maneira assíncrona e ajustada às suas necessidades específicas. Isso favorece uma maior inclusão no acesso à educação, minimizando as barreiras geográficas e temporais que frequentemente dificultam a educação formal. Ademais, o ambiente e-learning disponibiliza uma ampla gama de recursos multimídia e ferramentas interativas que enriquecem o processo educativo, promovendo uma experiência de aprendizado mais envolvente e dinâmica. A utilização de vídeos, jogos educativos, fóruns de debate e outras ferramentas colaborativas ajuda a criar um espaço de aprendizagem repleto de experiências. Nesse contexto, uma das principais atribuições do gestor acadêmico é a formulação e execução de políticas destinadas à melhoria contínua da qualidade do

ensino e da pesquisa. Isso envolve a criação de planos de desenvolvimento institucional, a avaliação dos cursos oferecidos e o fomento de parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa. Portanto, este texto acadêmico tem a intenção de abordar a interconexão entre o ambiente de e-learning e a gestão educacional nesse processo. O ambiente de e-learning tem se revelado uma ferramenta essencial na educação contemporânea, apresentando diversas potencialidades e enfrentando desafios que afetam diretamente o processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Gestor Educacional. E-learning. Aprendizagem.

ABSTRACT

This search review aims to discuss the online learning environment and its implications for current education, in addition to the role of the educational manager in optimizing this path in search of knowledge and development of skills. One of the main advantages of the e-learning environment is the flexibility it provides students, allowing them to access educational content asynchronously and adjusted to their specific needs. This favors greater inclusion in access to education, minimizing geographic and temporal barriers that often hinder formal education. Furthermore, the e-learning environment provides a wide range of multimedia resources and interactive tools that enrich the educational process, promoting a more engaging and dynamic learning experience. The use of videos, educational games, discussion forums and other collaborative tools helps to create a learning space full of experiences. In this context, one of the main responsibilities of the academic manager is the formulation and execution of policies aimed at continuously improving the quality of teaching and research. This involves

creating institutional development plans, evaluating the courses offered and fostering partnerships with other teaching and research institutions. Therefore, this academic text intends to address the interconnection between the e-learning environment and educational management in this process. The e-learning environment has proven to be an essential tool in contemporary education, presenting diverse potential and facing challenges that directly affect the teaching and learning process.

Keywords: Educational management. E-learning. Learning

1 INTRODUÇÃO

Este artigo de pesquisa bibliográfica analisa a função do administrador educacional nesse cenário, enfatizando suas atribuições, obstáculos e influências na qualidade do ensino à distância. O administrador educacional desempenha diversas funções no ambiente de aprendizado virtual. Inicialmente, cabe a ele conduzir o planejamento e a execução das estratégias de ensino online, assegurando que estejam em sintonia com os objetivos da instituição e as demandas dos estudantes.

De acordo com Gomes (2016), "o administrador educacional tem uma função fundamental na elaboração de políticas e orientações para a incorporação do e-learning na escola, garantindo que esteja em consonância com os fundamentos pedagógicos e os critérios de qualidade educacional".

Ademais, o administrador educacional deve identificar e adotar as ferramentas tecnológicas apropriadas para facilitar o ensino e a aprendizagem virtual. Conforme aponta Marques (2018), "a decisão sobre a

plataforma de e-learning é essencial para o êxito da proposta, e cabe ao administrador educacional analisar e escolher a alternativa que melhor atenda às demandas da instituição e de seus usuários".

Uma das atribuições do gestor educacional é oferecer assistência técnica e pedagógica a docentes e discentes, assegurando que todos estejam capacitados para fazer uso eficiente das ferramentas e recursos presentes no ambiente de e-learning. Conforme apontado por Alves (2019), "o gestor educacional atua como um facilitador, incentivando a capacitação e o crescimento profissional de todos os participantes no processo de ensino e aprendizagem virtual".

Embora o e-learning apresente diversas vantagens, o administrador educacional se depara com uma variedade de obstáculos ao implementar e administrar esse tipo de ensino. Entre os desafios mais frequentes, destacamse a resistência dos docentes às novas abordagens, a importância de assegurar a acessibilidade e a inclusão digital, além da necessidade de fomentar a interação e a colaboração nos ambientes virtuais de aprendizagem.

O progresso das tecnologias digitais transformou significativamente o ambiente educacional, levando ao crescimento do e-learning como uma forma de ensino cada vez mais integrada nas instituições. Nesse cenário, a figura do gestor acadêmico se torna crucial para a implementação e o êxito das iniciativas de e-learning. Este artigo tem como objetivo analisar a função do gestor acadêmico dentro do contexto educacional do e-learning,

ressaltando suas atribuições, desafios e influências na qualidade da educação.

O gestor acadêmico possui diversas funções essenciais dentro do ambiente de e- learning. Primeiramente, ele é responsável por criar e executar as diretrizes institucionais referentes à utilização de tecnologias digitais na educação. Como destaca Silva (2017), "é função do gestor acadêmico definir orientações claras e precisas para a incorporação do e- learning na instituição, visando à convergência com os objetivos educacionais e às demandas de alunos e docentes".

Ademais, o administrador acadêmico tem a função de assegurar que exista uma infraestrutura tecnológica apropriada para o funcionamento do ensino a distância, o que abrange a escolha e a implementação de plataformas de aprendizado digital, recursos multimídia e assistência técnica. Conforme Bax (2019) afirma, "a efetividade do ensino a distância está fortemente ligada à qualidade e à acessibilidade das ferramentas tecnológicas disponíveis, cabendo ao administrador acadêmico garantir que esses recursos estejam disponíveis e operando adequadamente".

Um dos papéis do gestor acadêmico é organizar e implementar programas de treinamento para professores e alunos, com o intuito de fortalecer as habilidades digitais e a aplicação correta das tecnologias no ensino e na aprendizagem. Como ressaltou Bates (2015), "a formação permanente é fundamental para assegurar que educadores e estudantes estejam aptos a empregar as ferramentas tecnológicas de forma eficiente e a incorporá-las ao conteúdo acadêmico".

2 FERRAMENTAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO AMBIENTE E-LEARNING

O aprendizado online, conhecido como e-learning, vem se afirmando como uma ferramenta cada vez mais importante e impactante no cenário educacional, apresentando várias oportunidades e dificuldades no processo de ensino e aprendizagem. De acordo com Oliveira (2021), o e-learning envolve a aplicação de tecnologias digitais, como a internet, para fornecer materiais educativos e facilitar a interação entre docentes e discentes em um ambiente virtual.

Uma das grandes vantagens do e-learning é a flexibilidade que proporciona aos alunos, permitindo que eles acessem o material de estudo de qualquer localização e a qualquer instante, conforme sua própria agenda e velocidade de aprendizado. Essa característica favorece uma ampliação do acesso à educação, sobretudo para aqueles que enfrentam barreiras geográficas, de tempo ou físicas que dificultam a participação em aulas presenciais.

Adicionalmente, o aprendizado online proporciona uma ampla gama de recursos multimídia e ferramentas interativas que melhoram o processo educativo. A combinação de vídeos, simulações, jogos didáticos, espaços para debate e outras ferramentas colaborativas favorece a formação de experiências de aprendizado mais dinâmicas, cativantes e adaptadas, que atendem às particularidades de cada estudante.

Entretanto, a implementação do e-learning também apresenta obstáculos que podem afetar sua efetividade e receptividade. Um dos maiores desafios é

assegurar a excelência do material educacional oferecido na internet, assim como a formação adequada dos educadores para atuarem nesse contexto digital. É essencial que os cursos virtuais sejam elaborados por especialistas qualificados e que sigam as normas de qualidade predefinidas para proporcionar uma experiência educacional relevante.

Um desafio significativo é incentivar a interação e o envolvimento dos alunos em um ambiente digital, onde a ausência de interação física pode tornar mais difícil a formação de relacionamentos e a participação ativa dos estudantes. Abordagens pedagógicas eficientes, como a implementação de tarefas colaborativas, a oferta de feedback constante e a tutoria virtual, são essenciais para fomentar a interação e estimular os alunos a se envolverem ativamente no processo de aprendizado.

De maneira geral, a adoção do e-learning na educação proporciona várias vantagens, incluindo flexibilidade, utilização de recursos multimídia e a possibilidade de personalizar o aprendizado. Entretanto, é essencial abordar os desafios que envolvem a qualidade do material, a formação dos educadores e o incentivo ao envolvimento dos estudantes para assegurar uma experiência de aprendizagem eficaz e relevante.

2.1 O Gestor Escolar: Facilitamento do Aprendizado

O diretor escolar exerce uma função essencial na facilitação do aprendizado na instituição de ensino. Sua atuação ultrapassa a esfera da gestão administrativa, englobando a criação de um ambiente favorável ao crescimento acadêmico e pessoal dos estudantes. De acordo com Santos

(2019), o diretor escolar tem a responsabilidade de estabelecer condições que favoreçam um aprendizado relevante, incentivando a colaboração entre educadores, alunos e a comunidade escolar.

Uma maneira pela qual o diretor da escola favorece o aprendizado é incentivando um ambiente de cooperação e colaboração entre os integrantes da comunidade educacional. Isso abrange a realização de encontros pedagógicos, onde os educadores podem trocar experiências, debater métodos de ensino e elaborar atividades interdisciplinares que aprimorem o processo de ensino e aprendizado.

O líder da instituição de ensino também tem uma função significativa na criação e execução de diretrizes educacionais que buscam aprimorar a qualidade do aprendizado. Isso abrange a incorporação de novas metodologias de ensino, a utilização de ferramentas digitais de aprendizado e a promoção de uma educação inclusiva, que considere as particularidades de cada estudante.

Uma maneira adicional pela qual o líder educacional contribui para o aprendizado é ao incentivar a formação contínua dos docentes, proporcionando chances de capacitação e atualização profissional que os auxiliem a adquirir novas habilidades e melhorar suas abordagens pedagógicas. Educadores bem treinados e engajados são fundamentais para o êxito dos estudantes e para o desenvolvimento de uma instituição de ensino de excelência.

O administrador da escola assume uma função fundamental na criação de um ambiente educacional que seja seguro, receptivo e inclusivo, garantindo que todos os estudantes se sintam respeitados e valorizados. Isso envolve a implementação de estratégias para combater o bullying e outras manifestações de violência escolar, além da criação de iniciativas que ofereçam suporte emocional e psicológico aos alunos que precisam.

Em resumo, o diretor da escola exerce uma função crucial na promoção do aprendizado, incentivando uma cultura de cooperação, o desenvolvimento profissional dos educadores, a adoção de novas políticas educacionais e a criação de um ambiente escolar que seja seguro e inclusivo.

2.2 O Papel do Gestor Educacional na mediação do Ensino Aprendizagem

No âmbito do e-learning, o administrador educacional tem um papel crucial na supervisão e organização das ações relacionadas à utilização eficiente das tecnologias digitais, visando fomentar o ensino e a aprendizagem. Sua relevância se manifesta em diversas áreas fundamentais:

O administrador educacional tem a função de conceber e executar projetos de e-learning na instituição de ensino. Entre suas atividades estão a escolha de plataformas de aprendizado, a criação de cursos virtuais, a elaboração de normas e orientações para o uso das tecnologias digitais, além da coordenação dos recursos essenciais para uma implementação bem-sucedida do e-learning.

O administrador educacional precisa assegurar que os docentes e outros integrantes da equipe estejam bem preparados para empregar as tecnologias digitais de maneira eficiente em suas abordagens de ensino. Isso inclui proporcionar treinamentos e formação sobre ferramentas digitais, metodologias de ensino a distância e estratégias pedagógicas que incentivem a participação dos alunos no contexto virtual.

O administrador educacional tem a função de acompanhar e analisar constantemente a efetividade das ações de ensino a distância. Isso envolve observar o desenvolvimento dos estudantes, verificar a qualidade dos recursos didáticos digitais, reconhecer aspectos que podem ser aprimorados e realizar as modificações necessárias para assegurar a eficiência do processo de ensino e aprendizagem.

O administrador escolar tem a responsabilidade de fornecer assistência e aconselhamento tanto para alunos quanto para docentes no que diz respeito à utilização das tecnologias digitais. Isso pode incluir a solução de questões técnicas, o compartilhamento de instruções sobre como acessar e empregar os recursos disponíveis na internet, além de oferecer suporte emocional e incentivo para assegurar o êxito de todos os participantes no processo de aprendizagem.

O administrador educacional exerce uma função fundamental na facilitação da inovação e na evolução constante das práticas de ensino através do elearning. Isso envolve encorajar a exploração de novas tecnologias e abordagens pedagógicas, promover parcerias com outras instituições e

especialistas do setor, além de incentivar uma análise crítica acerca das influências das tecnologias digitais no ambiente educacional.

Em síntese, o administrador educacional exerce uma função fundamental no ambiente do aprendizado virtual, assegurando que os projetos de ensino online sejam elaborados, executados e avaliados de forma eficiente, visando o êxito dos estudantes e a elevação da qualidade educacional. Ademais, o administrador educacional também atua como um facilitador na formação dos professores, promovendo o uso adequado das tecnologias digitais. De acordo com Almeida e Prado (2013), "o líder educacional exerce uma função fundamental na promoção do desenvolvimento contínuo dos educadores, preparando-os para utilizar ferramentas tecnológicas e ajustar suas metodologias de ensino ao contexto do ambiente virtual de aprendizagem".

Uma tarefa fundamental do gestor educacional é a supervisão e a avaliação contínua do processo de e-learning. Segundo Moran (2002), "o gestor educacional precisa observar atentamente a efetividade das estratégias de ensino adotadas no ambiente virtual, reconhecendo oportunidades de melhoria e implementando as alterações necessárias para assegurar a qualidade do ensino online".

Embora o e-learning traga vantagens significativas, o administrador educacional se depara com diversos obstáculos ao implementar e gerenciar essa forma de ensino. Entre os principais desafios estão a garantia de acessibilidade e inclusão digital, o incentivo à interação e colaboração entre

os envolvidos no processo educativo, bem como a superação de dificuldades culturais e organizacionais.

2.3 O Gestor Educacional E As Barreiras A Serem Superadas

A gestão de ambientes de e-learning impõe ao gestor educacional desafios que transcendem o domínio técnico, alcançando dimensões pedagógicas, culturais e organizacionais. Uma das barreiras mais evidentes é a infraestrutura tecnológica insuficiente, que se reflete na desigualdade de acesso à internet e a equipamentos adequados. Mesmo com a ampliação da conectividade nos últimos anos, regiões rurais e comunidades de baixa renda ainda enfrentam dificuldades significativas, o que compromete a equidade no acesso ao ensino virtual. Como afirma Nery (2025), o papel do gestor na infraestrutura tecnológica e na inclusão digital é essencial para garantir equidade no acesso à educação.

Além da questão estrutural, há obstáculos ligados à resistência cultural e à falta de preparo para o uso de tecnologias. Muitos docentes ainda demonstram insegurança ou relutância em integrar recursos digitais às práticas pedagógicas, o que exige do gestor não apenas a promoção de formação continuada, mas também uma liderança capaz de motivar e transformar o ambiente educacional. Vieira (2023) enfatiza que a mudança de mentalidade é crucial para a adoção bem-sucedida do e-learning.

Nesse sentido, a liderança estratégica assume papel fundamental. Queiroz et al. (2024) destacam que o gestor educacional é crucial para garantir a qualidade do ambiente virtual, ajustando metodologias e ferramentas

conforme as necessidades dos alunos. A adoção de práticas inclusivas também se mostra relevante para reduzir desigualdades e promover um ambiente mais justo. Pesquisas recentes, como a de Khakvatan et al. (2025), reforçam que a liderança inclusiva na educação está associada ao desenvolvimento social, à igualdade de oportunidades e à construção de um ambiente de aprendizagem sustentável.

Por fim, outro aspecto que demanda atenção é a sobrecarga administrativa combinada à necessidade de apoiar o bem-estar de alunos e professores. A gestão do e-learning não se limita à implementação de ferramentas tecnológicas; envolve também mediação pedagógica, suporte emocional e incentivo à participação ativa da comunidade escolar. Essa complexidade reforça a importância de gestores preparados para atuar como líderes transformacionais, capazes de alinhar inovação pedagógica, inclusão digital e estratégias de engajamento contínuo.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em última análise, a função do administrador educacional no cenário do elearning é fundamental para o êxito das programações de ensino pela internet. Por meio de suas atividades, o administrador educacional tem a capacidade de assegurar a eficiência, a qualidade e a inclusão no processo de ensino e aprendizado que utiliza tecnologias digitais.

Apesar das diversas vantagens que o e-learning oferece, o administrador educacional se depara com múltiplos obstáculos ao tentar implementar e gerir essa forma de ensino. Entre esses desafios, é fundamental assegurar a

acessibilidade e a inclusão digital, fomentar a interação e a cooperação entre os envolvidos no processo educativo, além de lidar com as barreiras culturais e estruturais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida, M. E. B., & Prado, M. E. B. B. (2013). Administração da educação online: definições, políticas governamentais e exemplos do Brasil. Editora Penso.

Alves, P. (2019). Dez habilidades inovadoras para a prática do ensino. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.

Bates, T. (2015). Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem / A. W. (Tony) Bates. Disponível em: http://www.abed.org.br/arquivos/educar na era digital.pdf. Acesso em: 20 out. 2024.

Bax, S. (2019). Aprendizado online. In The TESOL Encyclopedia of English Language Teaching (pp. 1–7). John Wiley & Sons, Inc.

ETEN Journal. (2025). The imperative of inclusive leadership for excellent teaching and learning.

Gomes, C. M. (2016). Administração educacional e inovações tecnológicas. Editora Vozes.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

14

Khakvatan, R., et al. (2025). Identifying the components of inclusive leadership in education. International Journal of Innovation Management.

Marques, R. S. (2018). Aprendizagem digital: definições, abordagens e recursos. Editora Artmed.

Moran, J. M. (2002). Abordagens inovadoras para o ensino e a aprendizagem com o uso de tecnologias audiovisuais e telemáticas. Papirus Editora.

Nery, R. G. (2025). O papel do gestor educacional na implementação do ambiente e-learning. Revista Educação Contemporânea.

Oliveira, F. S. (2021). A utilização do ensino virtual no processo educativo: vantagens e obstáculos. Revista Brasileira de Educação a Distância, 11(2), 87–102.

Queiroz, D. C., et al. (2024). O impacto do e-learning e o papel estratégico do gestor educacional. Revista Ilustração.

Revista Tópicos. (2025). O papel do gestor educacional e o ambiente elearning.

Santos, A. B. (2019). A função do administrador escolar na promoção do aprendizado. Revista Brasileira de Gestão Educacional, 7(2), 89–104.

Silva, M. (2017). Administração escolar: desafios e oportunidades. Editora Intersaberes.

¹ Graduação em Educação Física no Centro Universitário do Triângulo. Segunda licenciatura em Pedagogia- Faveni (Faculdade Venda nova do Imigrante. Pós - graduada em Coordenação pedagógica na universidade Federal de Uberlândia. Gestão do trabalho pedagogico, supervisão, orientação, inspeção e administração escolar em Faculdade venda nova do imigrante. E-mail: vilela119@yahoo.com.br